

Cigarras

Aqui as cigarras já cantam seus apitos
Compridos, tristes mas fortes,
Respirando novo setembro
E eu, aqui a ouvir
Vivo e feliz

Aqui a primavera rega no verde seus escritos
Anuncia, como ela só, os nortes
Balbuciando seus ventos
E, a construir
Novo aprendiz

Agora, na luz da estação, seus ritos
Premiam antes de suas mortes
Cigarras, ilusões dos tempos
Vêm, vão, a sorrir
A vida que se quis
Ferriani